

# Centro: Saude

## Curso: Enfermagem

**Título:** A DIFICULDADE NO ATENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SURDO EM UNIDADES BÁSICAS E HOSPITALARES DE SAÚDE: UM FOCO (AO ENSINO DE LIBRAS) NA COMUNICAÇÃO.

**Autores:** Monteiro, E.K.R. Lopes, R.F. Silva, M.L.R. Ferreira, C.C. **Email:** elainer.monteiro@bol.com.br **IES:** ESTÁCIO FAL Barbosa, D.

**Palavra Chave:** Surdez COMUNICAÇÃO LIBRAS ENFERMAGEM

### Resumo:

A pessoa surda convive com inúmeros problemas na sociedade, como discriminação, preconceito e exclusão. Por não ser compreendido em sua limitação de comunicação, é lesada no acesso aos serviços básicos, como saúde, educação, transportes e lazer. Um dos grandes dilemas vividos pelos surdos é a falta de difusão da língua brasileira dos sinais (Libras), pois apesar de muitos saberem seu significado e utilização não possuem conhecimento básico sobre o alfabeto e alguns sinais. Os profissionais da equipe de enfermagem que não possuem habilidade em Libras geram contratempos no atendimento ao paciente surdo, pois com a comunicação prejudicada não há como manter uma terapêutica adequada. OBJETIVOS: Os objetivos do trabalho consistem em identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais da equipe de Enfermagem no atendimento ao paciente surdo, investigar a necessidade de formação e capacitação desses profissionais em instituições de ensino e trabalho. METODOLOGIA: o presente artigo foi composto por dois momentos: de investigação bibliográfica através do portal E-mec, para conhecer as Faculdades/Universidades que possuem o curso de enfermagem, e a partir daí pesquisar através do Google pesquisa as matrizes curriculares das Faculdades/Universidades selecionadas, para detectar se existe a disciplina de Libras inserida nos cursos de Enfermagem. No segundo momento foram realizadas entrevistas com o total de 30 profissionais da equipe de enfermagem, dentre eles, 24 técnicos de enfermagem e 6 enfermeiros, com formação entre 3 e 31 anos, atuantes em unidades básicas e hospitalares de saúde. RESULTADOS: na amostra das 60 Faculdades/Universidades pesquisada vimos que apenas 16 possuem a disciplina Libras inserida na matriz curricular do curso, e destas apenas 1 de forma obrigatória, pois as demais a possuem na modalidade de disciplina optativa. Na amostra de profissionais da equipe de enfermagem examinada constatamos que no atendimento ao paciente surdo nenhum dos entrevistados utilizou como meio de comunicação a língua de sinais, por não terem o conhecimento dos sinais. E todos concordam na importância de formação e capacitação dos profissionais para melhor atender essa demanda. CONSIDERAÇÕES FINAIS: conclui-se que nos dias atuais, mesmo com a regulamentação da língua brasileira dos sinais em território nacional ainda há predomínio de outras formas de comunicação com o paciente surdo, seja por gestos, mímicas ou auxílio de acompanhante. Por isso a extrema necessidade de difusão de Libras na sociedade, com a inserção da disciplina nos currículos escolares e acadêmicos e a capacitação dos profissionais nas instituições que trabalham.

